

Breve Historial 2019



Tendo feito uma primeira apresentação, em 1956, na Feira do Ribatejo, em Santarém, nasceria desse modo o Rancho Folclórico da Glória, cuja dinâmica ainda se aproximava bastante das vivências contemporâneas da comunidade de então. Dessa origem espontânea até à sua constituição formal, foi um pequeno passo, tendo vindo a ser integrado na Casa do Povo, em 1962, e adotado, a partir daí, a nomenclatura por que hoje é conhecido. Em 2002, constituiu-se legalmente como associação. É sócio fundador da Federação do Folclore Português e está integrado noutras instituições de defesa da cultura tradicional e popular: Fundação Inatel, Homo

Taganus e Aldeias Históricas de Portugal. A sua dinâmica, dedicação, esforço e compromisso levaram a que lhe fosse atribuída a Medalha de Mérito Municipal – grau de prata, em 1997 e o estatuto de Entidade de Utilidade Pública, em 2011.

Nos primeiros tempos da sua existência, o grupo representou, para muitas gerações, a possibilidade de sair e conhecer outras pessoas, outras realidades. Com o objetivo de promover a interação com a comunidade e de dinamizar formas inovadoras de apresentar os resultados do seu trabalho, foi alcançando novos horizontes, desbravando percursos, novos interesses e dinâmicas. Esse caráter inconformista, ativo e interventivo tem proporcionado um conhecimento mais profundo da sua história local, ao mesmo tempo que a tem divulgado por todo o país e estrangeiro (Ilhas da Madeira, de São Miguel, do Faial, do Pico e da Terceira, Espanha, França, Itália, Suíça, Alemanha, Dinamarca, Polónia, Lituânia, Bélgica e Finlândia) a essência do seu património, nunca perdendo de vista a sua salvaguarda.